

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOPEDIÁTRICOS

ISABELA CAROLINA WEBER LEAL¹; TATIANE CORDEIRO¹; TAMYSIN DEISE
PIEKNY ALECRIM¹; CRISTIANE MARIA DA SILVA¹; LUCAS HENRIQUE PEREIRA
DA SILVA¹; VLADIMIR ARAUJO DA SILVA²

Resumo

Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos oncopediátricos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada na base de dados Scielo. **Resultados:** O enfermeiro deve promover um cuidado individualizado, centrado nas necessidades da criança, e manter a comunicação com a família, integralizando a assistência. **Conclusão:** O enfermeiro pode dispor de diversas possibilidades terapêuticas, como a Terapia Assistida com Cães, humanizando o cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Criança; Cuidados paliativos; Enfermagem.

Abstract

Objective: To describe the role of nurses in oncopediatric palliative care. **Method:** This is a bibliographic review carried out in the Scielo database. **Results:** The nurse should promote individualized care, focused on the needs of the child, in addition to maintaining communication with the family, completing the care **Conclusion:** The nurse can have several therapeutic possibilities, such as Assisted Therapy with Dogs, humanizing the care of nursing.

Keywords: Child; Palliative care; Nursing.

Introdução

O Câncer representa um conjunto de mais de 100 doenças caracterizadas pelo crescimento celular desordenado e acelerado, capaz de invadir tecidos e órgãos, desencadeando a formação de tumores malignos, muitas vezes agressivos

¹ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem da FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Assistência e Pesquisa em Cuidados Paliativos – FAP/CNPq.

e incontroláveis, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo (BRASIL, 2018a). Na infância e na adolescência, os tumores mais frequentes são as leucemias, os do sistema nervoso central e os linfomas, que afetam o sistema linfático (BRASIL, 2018b).

Também podem ocorrer casos de neuroblastoma, em células do sistema nervoso periférico, frequentemente localizado no abdominal; tumor de Wilms, no rim; retinoblastoma, na retina, fundo do olho; tumor germinativo, nas células que dão origem aos ovários ou testículos; osteossarcoma, nos ossos; e sarcomas, em partes moles. (BRASIL, 2018b).

No Brasil, assim como em países desenvolvidos, o câncer representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos (8% do total). A estimativa para 2018-2019 é de cerca de 12.600 casos novos de câncer em crianças e adolescentes. Atualmente, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados, cerca de 80% dos casos podem ser curados, e os pacientes podem ter boa qualidade de vida após o tratamento adequado. (BRASIL, 2018b).

Cuidados paliativos para crianças é o cuidado ativo total do corpo, mente e espírito da criança, e envolve também dar apoio à família. Inicia-se após o diagnóstico, e requer uma abordagem interdisciplinar que inclua a família e os recursos comunitários disponíveis. Nesse contexto, os profissionais de saúde devem avaliar e aliviar o sofrimento físico, psicológico e social da criança (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1998).

Objetivo

Descrever a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos oncopediátricos.

Método

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado na base de dados Scielo.

Resultados

A atuação do enfermeiro em cuidados paliativos oncopediátricos inicia-se no momento de comunicar o diagnóstico à família, e à criança, dependendo de sua idade e capacidade cognitiva, estendendo-se até o momento de dar suporte à família no processo de elaboração do luto. O enfermeiro deve promover um cuidado individualizado, centrado nas necessidades da criança, além de manter a comunicação com a família, que é imprescindível na promoção da saúde e no cuidado à criança, integralizando a assistência (MONTEIRO; RODRIGUES; PACHECO, 2012).

Nessa perspectiva, as crianças e adolescentes podem receber visitas de cães – Terapia Assistida com Cães, momentos em que podem acariciar, brincar e tirar fotos com os cães, com a supervisão dos seus condutores, e sob a autorização e as orientações da enfermagem. Ressalta-se que na percepção dos familiares, a terapia é válida e contribui de forma efetiva para o enfrentamento da hospitalização da criança/adolescente. A equipe de enfermagem reconhece uma mudança positiva no comportamento dos adolescentes, após a interação com os cães, evidenciada por meio da alegria e da sensação de tranquilidade que transmitem (MOREIRA et al., 2016).

Conclusão

A atuação do enfermeiro em cuidados paliativos oncopediátricos pode contemplar diversas possibilidades terapêuticas, como a Terapia Assistida com Cães, buscando o conforto, o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e adolescentes, e proporcionando aos familiares, momentos agradáveis com seus entes queridos, humanizando o cuidado de enfermagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Câncer**. O que é. 2018a. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/oquee>. Acesso em: 19 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Câncer**. Tipos de Câncer. Infantil. 2018b. Disponível em:

<http://www.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/infantil>. Acesso em: 19 out. 2018.

MONTEIRO, Ana Claudia Moreira; RODRIGUES, Benedita Maria Rêgo Deusdará; PACHECO, Sandra Teixeira de Aaraújo. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. **Revista da Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 741-6, 2012.

MOREIRA, Rebeca Lima et al. Terapia assistida com cães em pediatria oncológica: percepção de pais e enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 69, n. 6, p. 1188-94, 2016.

World Health Organization. **Cancer pain relief and palliative care in children**. Geneva: WHO; 1998 [cited 2018 out 19]. Available from: <http://whqlibdoc.who.int/publications/9241545127.pdf>.